

AÇÕES EDUCATIVAS: GESTÃO DAS CISTERNAS PARA CONVIVÊNCIA COM AS SECAS E A PREVENÇÃO DE DOENÇAS SENSÍVEIS AO CLIMA

Lícia Mara Moreira Da Silva¹

Maria Vitoria Sousa Silva²

Tainara Chagas Sousa³

Rafaella Pessoa Moreira⁴

RESUMO

O aumento na temperatura e alterações abruptas na frequência pluviométrica favorecem o desenvolvimento de doenças infecciosas, principalmente as transmitidas por vetores de meio hídrico, representando um desafio aos sistemas de saúde. Assim, tem-se a região Nordeste do Brasil, onde é vulnerável à ocorrência de episódios climáticos extremos. Objetiva-se realizar ações educativas sobre o armazenamento correto da água em cisternas, seu tratamento e consumo sustentável para a preparação para o período de secas e prevenção de doenças sensíveis às mudanças climáticas, com famílias que possuem cisternas e não têm acesso a água encanada, no município de Redenção-CE. Trata-se de um projeto de extensão universitária, com ações educativas que dá continuidade a um projeto iniciado em 2021 realizado com 10 famílias do município de Redenção-CE. Em 2022, iniciaram-se atividades com 10 novas famílias, sendo realizado em cinco etapas: 1) identificação de 10 famílias na cidade de Redenção-CE; 2) conexão das cisternas e orientação sobre a limpeza do sistema; 3) atualização do material educativo sobre o armazenamento da água em cisternas, tratamento e utilização sustentável para prevenção de doenças sensíveis às mudanças climáticas, inclusive, relacionada a água parada; 4) realização de visitas mensais das famílias para orientação e aplicação do material educativo; 5) avaliação das etapas e dos encontros com as famílias para reflexão dos resultados alcançados. Mensalmente é realizado o reforço das orientações repassadas anteriormente com a aplicação do material educativo elaborado. Como resultados parciais, as famílias demonstram ter adquirido conhecimento sobre a temática, a partir do que está sendo abordado, com uma boa adesão às orientações repassadas a cada visita. Espera-se a promoção de conhecimento relacionado ao armazenamento correto e utilização sustentável da água por parte dessas famílias, para que seja possível prevenir agravos à saúde decorrentes de variações climáticas e a falta de água encanada.

Palavras-chave: Ação Educativa; Doenças Sensíveis ao Clima; Cisterna; Prevenção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, liciamoreirads@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariavitoria@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, tainarachagas.sousa@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, rafaellapessoa@unilab.edu.br⁴